



CELEBRE O SEU DIA!

Festa dos Bancários com o grupo Dancin'Nights e promoção de cerveja é neste sábado (13)

Em função da nova campanha de sindicalização, participação no evento da Sede Campestre será para bancários sindicalizados e também não associados

Foto: Nando Neves (arquivo)



O diretor executivo do Cultural, Gilberto Leal, e o presidente do Sindicato José Ferreira convidam as bancárias e os bancários para a Festa em celebração ao Dia da categoria: evento vai lançar nova campanha de sindicalização



A Secretaria de Cultura do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro vai promover uma grande festa para celebrar o Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto. O evento será realizado neste sábado, 13 de setembro, do meio dia às 19h, na Sede Campestre do Sindicato, em Jacarepaguá (Rua Mirataia, 121, Pechincha). O evento marcará também o lançamento da nova campanha de sindicalização.

COMO PARTICIPAR

A inscrição é simples: basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code ao lado

ou acessar o site www.bancariosrio.org.br, clicar na imagem do Pop-up e preencher o formulário. Podem participar bancários sindicalizados e não sindicalizados — estes, inclusive, poderão se associar ao Sindicato no próprio local do evento. Cada bancário, sindicalizado ou não, terá direito a levar um acompanhante, que também deverá ser cadastrado via QR Code.

ATRAÇÕES MUSICAIS

A animação ficará por conta do grupo Dancin'Nights, banda bastante querida pelos bancários e reconhecida pela

Cerveja dose dupla: compra uma leva outra grátis



A festa começa ao meio-dia e vai até as 19h. Das 14h às 17h, haverá promoção especial: na compra de uma long neck da Heineken (R\$8 cada), o participante leva outra grátis. Importante: no dia do evento não será permitida a entrada com comidas ou coolers com bebidas.

energia contagiante de suas apresentações. O repertório vai do sertanejo universitário ao samba e ao funk, com quatro vocalistas que garantem diversidade e interação com o público.



Coletivo LGBTQIAPN+ do Sindicato quer ampliar direitos

Bancários e bancárias que desejarem participar do movimento na categoria deve encaminhar e-mail para: politicassociais@bancariosrio.org.br com seu nome, banco em que trabalha e telefone para contato e através do QR Code



Realizar reuniões mensais; lutar pela inclusão do nome social no plano de saúde de bancários e bancárias; trabalhar em conjunto com coletivos das demais categorias e movimentos sociais; e organizar o primeiro encontro estadual de bancários e bancárias LGBTQIAPN+ do Rio de Janeiro. Estas foram as principais decisões aprovadas pelo Coletivo LGBTQIAPN+ do Sindicato dos Bancários e Financieiros do Rio de Janeiro, em reunião virtual nesta quarta-feira (3/9). A finali-

dade é debater estratégias para o movimento, ouvindo as demandas da base, planejando ações e trocando experiências. Os coordenadores do coletivo, Rodrigo Ripardo e Herbert Corrêa falaram sobre a importância do evento. "É fundamental que possamos aumentar a nossa representatividade no combate à discriminação e o assédio. Nosso coletivo LGBTQIAPN+ vem promovendo cada vez mais inclusão e diversidade. Foi um encontro muito produtivo", avaliou Ripardo. Para Her-

bert é importante debater e definir propostas que façam avançar os direitos deste segmento social. O dirigente adiantou que a Caixa Econômica Federal está dificultando a inclusão do nome social no plano de saúde através de exigências burocráticas.

IMPORTÂNCIA DO COLETIVO

O diretor da Contraf-CUT e militante LGBT dos bancários, Adilson Barros, destacou que a homofobia é institucional. "Reconheço a importância do coletivo LGBTQIAPN+ na categoria bancária. Tivemos avanços em nossa pauta e precisamos, cada vez mais, lutar por sua manutenção e pela inclusão de novas demandas. A homofobia também é institucional", ressaltou.

Rogério Campanate, Secretário de Administração do Sindicato e representante do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeco-

Bancários LGBTQIA+ 
Grupo do WhatsApp



nômicos), e membro do coletivo, apresentou o censo de diversidade e um panorama dos acordos coletivos com cláusulas destinadas a comunidade LGBTQIAPN+. A reunião contou, também, com participação da presidenta da Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro (Federação-RJ) Adriana Nalesso, além de diretores da entidade e da Contraf-CUT e das centrais sindicais CUT RJ (Thiago Sant'anna) e da CTB-BA, Daniel Vinícius.

Copa Bancária 2025 tem os campeões veteranos e amadores

As finais da Copa Bancária 2025 foram realizadas no último sábado, 6 de setembro, na Sede Campestre. Pela versão veterana, em partida tensa e emocionante, o Perdidos Às Quintas conquistou o campeonato 2025 na disputa de pênaltis após um empate dramático de 2 a 2 garantido no final do jogo contra o Bradesco Society Pileque, que jogou melhor no tempo normal, mas deixou o título escapar após estar ganhando de virada por 2 a 1, mas cedendo o empate no segundo tempo após a expulsão de Stewart, que recebeu o segundo cartão amarelo e, por conseguinte, o vermelho, após muita confusão e bate-boca entre os finalistas.

ARTILHEIRO BRILHOU

Na categoria amadora, o ataque eficiente do Itaú Brahmeiros garantiu o bicampeão-

Fotos: Nando Neves



A comemoração dos jogadores do Perdidos Às Quintas pelos veteranos e o bicampeão amador, Itaú Brahmeiros, na Copa Bancária 2025.

to da equipe, com vitória por 3 a 1 sobre o Bradesco Resenha. Na segunda etapa funcionou o melhor ataque do campeonato, com o atacante Lucas, artilheiro da competição com 13 gols, abrindo o placar e Victor, que entrou em seu lugar balançou a rede duas vezes. O

Brahmeiros foi, merecidamente, bicampeão. Confira em nosso site, a resenha completa e o link para rever a partida que foi transmitida ao vivo, pelo Youtube: www.bancariosrio.org.br. Em breve, a edição especial do jornal da Copa Bancária com os pôsters dos campeões.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

NA LUTA COM VOCÊ**Sindicatos assinam novo PPR e PRB Supera nesta sexta-feira, 12/9**

Programa próprio de remuneração variável é conquista histórica dos funcionários do Bradesco, mas precisa valorizar mais os bancários

O Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela COE (Comissão de Organização dos Empregados), assina nesta sexta-feira, dia 12 de setembro, o inédito acordo do programa de remuneração variável dos funcionários do Bradesco, uma conquista histórica e antiga reivindicação dos trabalhadores do banco. O diretor do Sindicato e representante da COE, Leuver Ludolff avalia que este foi um passo importante para melhorar a renda dos bancários da segunda maior instituição privada do sistema financeiro

nacional, mas que o programa pode e precisa melhorar daqui em diante.

“Demos um passo importante numa conquista que atende a uma antiga reivindicação dos empregados. Mas queremos debater, a partir de agora, uma valorização ainda maior de quem constrói todo o lucro do Bradesco, que são os bancários e bancárias”, disse Leuver.

Você confere mais detalhes do novo PPR e PRB em nosso site (www.bancariosrio.org.br) ou na edição anterior do Jornal Bancário.

Foto: Nando Neves



Diretores do Sindicato numa atividade no Bradesco em defesa do emprego e dos direitos: programa próprio de remuneração variável é uma antiga reivindicação dos funcionários

AFRONTA AOS DIREITOS**Santander volta a atacar aposentados, desta vez da Fundação Sudameris**

“É mais um ataque covarde contra os aposentados e demais beneficiários. No momento em que mais precisam o banco retira direitos. O Santander reduz custos para aumentar o lucro. É movido pela ganância”. A afirmação é do diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Marcos Vicente, sobre a decisão do Santander, que no dia 29 de agosto, convocou e realizou uma reunião virtual de associados e partes interessadas, para expor os motivos pelos quais não mais disporia de recursos para manter o custeio do benefício denominado "Clínica Grátis para Aposentados". O banco adiantou, ainda, que fará uma votação por meio da qual os membros optariam entre desligar-se de tal plano de saúde, mediante recebimento de indenização, ou manter-se no plano de saúde, o qual, no entanto, teria que ser custeado pelos próprios beneficiários. Essa convocação e a reunião foram reali-

zadas em desrespeito às normas estatutárias que regem a Fundação e as alternativas apresentadas aos aposentados desrespeitariam direitos historicamente assegurados para esses trabalhadores, sujeitando-os a optar, de forma irreversível e sem tempo hábil para avaliar as consequências jurídicas de sua opção, entre duas alternativas extremamente prejudiciais. O banco não deixou opção para os aposentados: ou o trabalhador aceita uma indenização e sai “voluntariamente” do plano, ou adere “voluntariamente” a um novo plano estipulado pelo banco e passa a arcar integralmente com o custo de R\$ 2.500 por pessoa. A proposta foi prontamente rejeitada pelos aposentados, mas o banco já comunicou que só arcará com a mensalidade de agosto de 2025 e descontinuará o pagamento da assistência médica. Confira mais detalhes em matéria publicada em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

INGLÊS E ESPANHOL**Bancário sindicalizado e dependentes têm desconto em cursos do CCAA**

Para se matricular nos cursos de inglês e espanhol do CCAA e ter direito a desconto é muito fácil. Basta apontar a câmera de seu celular ou smartphone para o QR Code na imagem da matéria, preencher o formulário e esperar pelo voucher que será enviado por e-mail e WhatsApp pelo Sindicato, garantindo desconto de 10% a 20%. Com ele você pode se dirigir à unidade do CCAA de sua preferência e se matricular.

O desconto é garantido graças ao convênio assinado entre o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Formação, e o CCAA. Tem direito, bancárias e bancários sindicalizados e seus dependentes.

**UNIDADES CONVENIADAS**

O convênio deve se expandir, mas, de início, vale para as unidades do CCAA de Laranjeiras, Conde de Bonfim (Tijuca), Barra da Tijuca Downtown, Freguesia, Flamengo,

Méier, Realengo, Valqueire, Bonsucesso, Itaipava, Itaguaí e Cabo Frio. O Sindicato assinou os convênios desta forma porque há bancários que trabalham no Rio, mas que moram em outras cidades.

Entre em nosso site e participe da campanha nas redes sociais pelo reajuste zero no Saúde Caixa

Mobilização virtual é simples: basta entrar em nosso site e participar. Atividades presenciais preparam Dia Nacional de Luta, em 17 de setembro: www.bancariosrio.org.br.

DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

O Brasil é dos Brasileiros

Grito dos Excluídos defende democracia, soberania e pautas dos trabalhadores. No Rio, manifestantes defenderam o fim da violência policial contra jovens negros e criticaram a política de segurança de Claudio Castro

Fotos: Nando Neves



Dirigentes sindicais bancários nos protestos do Grito dos Excluídos, no Centro do Rio: defesa da democracia, da soberania e por um Brasil justo

No último domingo, 7 de setembro, além das comemorações oficiais com o desfile das Forças Armadas e de escolas, foi realizado em todo o país o 31º Grito dos Excluídos.

No Rio de Janeiro, a concentração ocorreu na Avenida Presidente Vargas, esquina com a Rua Uruguaiana e os manifestantes seguiram em caminhada até a Praça Mauá. A atividade foi organizada por centrais sindicais, sindicatos e entidades dos movimentos sociais.

BANCÁRIOS PRESENTES

A manifestação contou com a presença de dirigentes sindicais bancários. O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, José Ferreira, destacou a importância da mobilização:

“Hoje, o Congresso Nacional trava pautas de interesse dos trabalhadores e trabalhadoras, como a reforma tributária, que prevê a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, e a redução da jornada de trabalho com o fim da escala 6x1. Ao mesmo tempo, forças de extrema direita tentam anistiar quem cometeu crimes contra a democracia e a soberania.

Temos que ter coragem para enfrentar este período difícil que o país atravessa. Por isso, seguimos nas ruas”, afirmou Ferreira.

“Estamos aqui em defesa da democracia, da nossa soberania, dos nossos direitos e por um parlamento que atue em defesa da sociedade brasileira e não somente para eles”, disse a presidenta da Federa-RJ e vice da CUT-RJ, Adriana Nalesso.

SOBERANIA E DEMOCRACIA

Realizado a poucos metros

do desfile cívico-militar, no centro da cidade, o ato teve como eixo principal a defesa da soberania nacional. Um dos protestos foi contra o tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos brasileiros exportados para aquele país. A medida foi considerada um ataque à economia e à soberania do Brasil, numa tentativa de pressionar o STF e o Congresso Nacional a conceder anistia aos envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, inclusive o ex-presidente

Jair Bolsonaro (PL).

VIOLÊNCIA CONTRA NEGROS

O evento também denunciou a violência no Rio de Janeiro e o crescimento do número de jovens negros mortos em favelas e comunidades pobres em ações policiais. Mães de vítimas de violência do Estado participaram da manifestação e exigiram justiça.

AGRESSÃO DA PM

Os dirigentes sindicais repudiaram um ato de violência lamentável e injustificável durante o protesto ocorrido na cidade de Campos dos Goytacazes: a agressão de policiais militares ao presidente do Sindicato dos Bancários daquele município, Rafanele Alves Pereira.

GENOCÍDIO EM GAZA

Os participantes ainda repudiaram o genocídio do povo palestino em Gaza, promovido pelo governo de Israel, que vem exigindo a retirada da população palestina de seu território.

Plebiscito Popular vai até 30 de setembro

Ainda não respondeu o questionário do Plebiscito Popular 2025? É rápido e você ajuda na mobilização da sociedade para o Congresso Nacional aprovar projetos de interesse dos trabalhadores: a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil por mês e redução das alíquotas para salários até R\$7.350, com a tributação das altas rendas, além da redução da jornada de trabalho, com o fim da escala 6 x 1.

Aponte seu celular ou smartphone para o QR Code ao lado

VOTE AQUI



e participe até o dia 30 de setembro do plebiscito.